

São Paulo arranca título na disputa de pênaltis

Da Redação da Folha

O São Paulo conquistou, ontem à noite, o título de campeão brasileiro de 86, ao derrotar o Guarani na cobrança de pênaltis por 4 a 3. O jogo foi realizado em Campinas (95 km a noroeste de São Paulo) e terminou empatado em 3 a 3 no tempo normal e na prorrogação. Os dois times vão disputar a Taça Libertadores, jogando a primeira fase contra Colo Colo e Cobreloa, do Chile. Careca terminou como artilheiro do campeonato, com 25 gols.

A polêmica entre os dirigentes dos dois clubes, que começou terça-feira, teve sequência ontem, antes do jogo. Pelo lado do Guarani, o presidente Leonel Martins de Oliveira voltou a dizer que o São Paulo "tinha força nos bastidores para escalar o juiz". Pelo lado do São Paulo, o presidente Carlos Miguel Aidar confirmou ter enviado um telex ao governador Franco Montoro, onde expressou sua preocupação com a possibilidade de distúrbios durante o jogo. Apesar da polêmica, os dois presidentes fizeram questão de afirmar que esperavam um bom jogo e torciam para que tudo corresse bem. O juiz José de Assis Aragão, tema da polêmica, foi para campo protegido por onze companheiros de apito.

A tensão passou para o gramado. O jogo começou corrido e violento. Logo a dois minutos, Zé Mário escapou pela esquerda e cruzou. Gilmar não conseguiu deter a bola e Nelsinho acabou marcando contra. Aos 9m, Pita cobrou um escanteio. Bernardo, de cabeça, empatou o jogo. A partida continuou corrida. Aos 25, Evair, de cabeça, assustou Gilmar. Aos 43m, Muller mandou a bola na trave.

A 1m do segundo tempo, Muller perdeu uma boa chance. Aos 2, foi a vez de Evair, de cabeça, provocar uma boa defesa de Gilmar. Aos 9m, Catatau chutou de longe e quase surpreendeu Gilmar. Aos 16, foi Fonseca que quase pegou Sérgio Neri de surpresa. Aos 29m, os jogadores do Guarani reclamaram da não marcação de um pênalti de Vagner em João Paulo.

A 1m da prorrogação, Pita fez 2 a 1. Aos 7, João Paulo cobrou um escanteio e Marco Antônio Boiadeiro voltou a empatar o jogo. Aos 3m do segundo tempo da prorrogação, João Paulo marcou o terceiro gol do Guarani. Mas aos 13, Careca voltou a empatar.

Na cobrança de pênaltis, Gilmar defendeu a cobrança de Marco Antônio. Em seguida, Sérgio Neri defendeu o chute de Careca. Depois, Tosin

e Dario converteram. João Paulo chutou fora. Rômulo, Valdir Carioca, Fonseca, Evair e Vagner converteram. Placar final: São Paulo 4 a 3.

GUARANI 3 x SÃO PAULO 3
(Ontem)
Guarani — Sérgio Neri; Marco Antônio, Valdir Carioca, Ricardo e Zé Mário; Tosin, Tite (Vagner) e Marco Antônio Boiadeiro. Catatau (Chiquinho Carioca), Evair e João Paulo.

São Paulo — Gilmar; Fonseca, Vagner, Dario Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas (Manu) e Pita; Muller, Careca e Sidney.
Gol — Nelsinho (contra), aos 2 minutos, e Bernardo, aos 9 do primeiro tempo; Pita, a 1m, e Marco Antônio Boiadeiro, aos 7 do primeiro tempo da prorrogação; João Paulo, aos 3; Careca, 13 do segundo.
Banda — C\$ 4.221.300,00, com 37.370 pagantes.
Estádio — Brinco de Ouro, em Campinas. Juiz — José de Assis Aragão.
Cartão vermelho — Vagner (Guarani).



Sidney, ponta-esquerda do São Paulo, passa pelo lateral Marco Antônio (caído) e pelo volante Tosin, do Guarani; o meia Silas inicia uma corrida para tentar recuperar a bola

Clube adota administração nos moldes de uma empresa

Venceu a melhor equipe. Mas, mais do que isso, o Campeonato Brasileiro conquistado pelo São Paulo ontem mostrou que o futebol administrado com competência dá certo. O embrião de tudo talvez tenha sido a contratação do médio-volante Falcão, trazido através de um "pool" de empresas em agosto de 85, a custo zero para o clube.

Na ocasião, a pretensão dos dirigentes do São Paulo de ter um jogador daquela categoria, sem ônus, chegou a ser ironizada. Mas Falcão veio e mostrou um novo caminho que os outros dirigentes de futebol teimaram em não ver.

Agora, ela pode ser a solução para segurar o artilheiro Careca na equipe, peça importante para a concretização do "Projeto Tóquio", que visa ganhar a Taça Libertadores da América e o Campeonato Mundial de Clubes.

Essa nova filosofia de administração, baseada quase numa linha empresarial, foi implantada pelo presidente Carlos Miguel Aidar, 40, que se define como "advogado por profissão e dirigente por opção". Hoje, o São Paulo mantém uma folha de pagamento de 450 funcionários em torno de C\$ 2 milhões, um terço da qual destinada aos jogadores de

futebol, segundo Aguiuelo de Lorenzo, gerente-financeiro do clube.

Além disso, o São Paulo montou um centro médico de 330 metros quadrados em seu estádio para aprimorar a preparação física e o tratamento dos jogadores, e está ampliando o Centro de Treinamento da Barra Funda.

O dinheiro vem de diversas fontes: publicidade estática no estádio (C\$ 500 mil mensais), aluguel de campo, publicidade nas camisas e de um contrato com a Brahma, que este ano investirá C\$ 30 milhões no Centro de Treinamento, em troca da venda exclusiva no Morumbi. Atualmente, o São Paulo tem cerca de 25 mil sócios.

Tudo isso começou no dia 16 de dezembro de 1935. Fundava-se o São Paulo Futebol Clube formado pela fusão do Clube Atlético Paulistano e da Associação Atlética Palmeiras. O primeiro estádio foi comprado em 1944, no Canindé, zona norte de São Paulo. Hoje pertence à Portuguesa.

Com o dinheiro da venda, iniciou-se o grande projeto do clube: construir o estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Morumbi. Foram treze anos sem conquistas no futebol, em detrimento do estádio. Oficialmente inaugurado em 1970, a torcida comemorou o título paulista desse ano e o bicampeonato em 71.



Careca, o artilheiro do São Paulo

Careca conquista a artilharia do Campeonato

Da Reportagem Local

Com o gol que marcou ontem contra o Guarani, o centroavante Careca, 26, do São Paulo, ganhou a luta pela artilharia do Campeonato Brasileiro, totalizando 25, 1 a mais do que Evair, do Guarani.

Careca fez seu primeiro gol na competição logo no jogo de estreia, dia 30 de agosto, contra o Coritiba, em Curitiba (PR), quando sua equipe venceu por 1 x 0. Em toda a primeira fase (dez jogos) ele marcou nove gols, não conseguindo converter nenhum nas partidas contra o Sobradinho, Bangu e Internacional.

Já na segunda fase, passou por um período de jejum. Nos oito jogos do primeiro turno marcou em apenas dois: contra o Bangu (um gol) e contra o Botafogo (três). No retorno também não esteve constante. Fez cinco gols em oito jogos: contra o Treze, dois contra a Ponte Preta e dois frente ao Joinville.

Foi da terceira fase em diante que Careca começou a marcar presença constante. Em Limeira (153 km a noroeste da capital), seu time perdeu por 2 x 1, mas foi dele o gol de honra. No retorno, o São Paulo venceu por 3 x 1, com um gol de Careca.

Na quarta fase, contra o Fluminense, é que seus gols começaram a ser decisivos. Depois de perder no Rio (1 x 0), o São Paulo enfrentou forte retransa do time carioca. E foi Careca, num gol de gênio, que abriu o caminho para a vitória de 2 x 0. De novo sua categoria desequilibrou a partida. Dessa vez contra o América, no Morumbi, num lance isolado, de fora da área. E, para coroar, um gol elegante, por cobertura, em pleno Maracanã, que levou a equipe à final.

QUEM JÁ FOI O MELHOR

Torneio Rio-São Paulo	
1950	Corinthians
1951	Palmeiras
1952	Portuguesa
1953	Corinthians
"Roberto Gomes Pedrosa"	
1954	Corinthians
1955	Portuguesa
1956	Não foi realizado
1957	Fluminense
1958	Vasco da Gama
1959	Santos
1960	Fluminense
1961	Flamengo
1962	Botafogo
1963	Santos
1964	Santos e Botafogo
1965	Palmeiras
"Robertão"	
1967	Palmeiras
1968	Santos
1969	Palmeiras
Taça de Prata	
1970	Fluminense
Campeonato Brasileiro	
1971	Atlético MG
1972	Palmeiras
1973	Palmeiras
1974	Vasco da Gama
1975	Internacional
1976	Internacional
1977	São Paulo
1978	Guarani
1979	Internacional
1980	Flamengo
1981	Grêmio
1982	Flamengo
1983	Flamengo
1984	Flamengo
1985	Coritiba

CAMPANHA DO VENCEDOR

Dia	Resultado
Primeira Fase	
30/08/86	Coritiba 0 x São Paulo 1
3/09/86	Sobradinho 1 x São Paulo 1
7/09/86	São Paulo 1 x Bangu 1
14/09/86	São Paulo 4 x Ceará 0
17/09/86	Operário 1 x São Paulo 2
21/09/86	São Paulo 0 x Inter 0
24/09/86	São Paulo 4 x S. Corrêa 1
28/09/86	Fluminense 2 x São Paulo 3
1/10/86	Remo 0 x São Paulo 2
5/10/86	São Paulo 3 x Sport Recife 2
Segunda Fase — 1º Turno	
12/10/86	Ponte Preta 0 x São Paulo 2
19/10/86	São Paulo 2 x Santos 0
22/10/86	São Paulo 2 x Bangu 0
26/10/86	São Paulo 1 x América 1
2/11/86	São Paulo 0 x Palmeiras 0
9/11/86	Joinville 0 x São Paulo 0
12/11/86	Treze 1 x São Paulo 0
20/11/86	São Paulo 5 x Botafogo 0
Segunda Fase — 2º Turno	
23/11/86	Santos 0 x São Paulo 0
30/11/86	São Paulo 0 x América 0
3/12/86	São Paulo 4 x Treze 1
7/12/86	Botafogo 0 x São Paulo 0
10/12/86	São Paulo 6 x Ponte Preta 1
14/12/86	Palmeiras 2 x São Paulo 2
25/01/87	São Paulo 5 x Joinville 0
28/01/87	Bangu 1 x São Paulo 0
Terceira Fase	
1/02/87	Inter 2 x São Paulo 1
4/02/87	São Paulo 3 x Inter 0
Quarta Fase	
08/02/87	Fluminense 1 x São Paulo 0
11/02/87	São Paulo 1 x Fluminense 0
Semifinal	
15/02/87	São Paulo 1 x América 0
18/02/87	América 1 x São Paulo 1
Final	
22/02/87	São Paulo 1 x Guarani 1

adidas[®]
a
marca do
campeão
e do vice.

Esses títulos a Adidas conquistou dos pés à cabeça, nos uniformes do São Paulo e do Guarani, e na raça dos seus atletas que lutaram para chegar à vitória. Parabéns, Guarani Futebol Clube. Parabéns, São Paulo Futebol Clube, Campeão Brasileiro de 1986.

Careca se emociona ao conhecer seu ídolo Carequinha

Vidal Cavalcante

GUSTAVO ASSUMÇÃO
Enviado especial a Campinas

FUTEBOL

Desde os cinco anos de idade, Careca, 26, tem este apelido por causa das músicas do palhaço Carequinha. Apesar das dificuldades financeiras da família, vivia pedindo ao pai, "seu" Oliveira, os discos do ídolo, para ouvi-los na casa de uma tia. Ontem, no hotel Royal Palman Plaza, em Campinas (95 km a noroeste de São Paulo), a Folha colocou, pela primeira vez, um na frente do outro. E o resultado foi emoção e alegria mútua.

"Puxa, finalmente o encontro que deveria ter acontecido há muito tempo", afirmou Carequinha, 71, trazido de São Gonçalo, Rio, especialmente para conhecer seu mais famoso fã. Surpreso, Careca nem sabia o que falar. "Pensei que o senhor fosse mais velho", disse, pedindo ao fotógrafo que lhe desse as fotos para mostrar à mulher e aos filhos. No mesmo quarto, de nº 250, estava o ponta-direita Muller, a quem Carequinha cumprimentou como "um dos melhores jogadores do país".

Mas o grande ídolo do palhaço é Careca. Depois de se maquiar rapidamente (eram 18h15 e o jogo estava marcado para às 21h30), Carequinha pôs o rosto descontrado e comentou: "Posso até morrer que já estou satisfeito". O jogador, que se divertia com o careca postiço, o chapéu e a enorme gola do artista, retrucou: "Não fale uma coisa dessas. A criança ainda tem muito a rir com o senhor".

De tão contente, Careca prometeu presentear o novo amigo com um gol na final contra o Guarani. "Não me ocorria o nome, mas agora farei o gol

Carequinha, para lembrar sempre deste momento inesquecível". O atacante chegou a convidar o palhaço para entrar em campo com o time, mas a resposta foi negativa. "Sinto muito, tenho que preservar a minha imagem. Sabe como é torcedor, se o jogo fosse em São Paulo eu até aceitaria, mas aqui em Campinas não é possível. Poderia ser recebido com vaias, coisa que jamais aconteceu nos meus 65 anos de carreira".

A ausência de Carequinha em campo foi a única coisa ligeiramente triste no encontro. Para alegrar o ambiente, Careca cantou trechos das duas músicas que mais o comovem entre os 28 elepês do palhaço. "Um bom menino não faz xixi na cama", "A carrocinha pegou três cachorros de uma vez". Satisfeito pela lembrança, Carequinha comprometeu-se a ir à decisão, embora misturado aos torcedores das numeradas. "Sou Vasco no Rio, e São Paulo aqui. Tenho coração tricolor e torcia pelo Fluminense, mas um dia fui fazer um show lá e não deixaram os negros entrar. Fiquei chocado e mudei de clube".

"Quero que você assista minha estréia na TV Rio. Será o meu convidado de honra", afirmou Carequinha.

Na despedida, uma troca de endereços e um longo abraço. "Este é um dia histórico para mim. Tenho nome em ruas, praças e outros locais, mas nunca me senti tão feliz. Quero que você me visite em casa, pois farei uma ótima refeição para recepcionar o meu ídolo número um", disse Carequinha. Careca agradeceu o convite e, antes de se despedir, cobrou os discos que o artista lhe prometera. "Mando o mais rápido possível", garantiu o palhaço, deixando escapar duas lágrimas pelos olhos.

Presidente do CND crítica federações

Da Redação da Folha

O presidente do Conselho Nacional de Desportos (CND), Manoel Tubino, afirmou ontem ter "certeza absoluta de que as dezessete federações que cassaram as Resoluções 16, 17 e 18/86 do CND serão desmoralizadas". A liminar de cassação foi concedida ontem pelo juiz federal Sebastião de Oliveira Lima, da 6ª Vara de São Paulo. As resoluções tornadas em efeito pelo juiz incluem a suspensão do voto qualitativo, a criação de divisões técnicas e o número fixo de clubes integrantes de cada divisão e, ainda, disposições sobre a forma de organização das divisões de futebol profissional e o acesso e descenso dos clubes.

Segundo Tubino, "o CND não permitirá que esses predadores façam o que bem entenderem e saberão manter a dignidade do nosso futebol e para isso contará com o apoio do clube".

As federações beneficiadas pela liminar são as seguintes: Alagoas, Maranhão, Amazonas, Rio de Janeiro, Brasília, Goiás, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraná, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Roraima e Sergipe.

Eduardo Viana, presidente da Federação de Futebol do Rio de Janeiro, uma das beneficiadas pela liminar, fez várias críticas a Tubino e afirmou que não foi contra a instalação do Conselho Arbitral de Clubes da CBF e "sim contra o fato de Manoel Tubino ter o poder de dirigir o desporto".



Careca, fantasiado, abraça seu ídolo de infância, o palhaço Carequinha, a quem conheceu ontem; o artista chorou

Os novos jogadores do Santos estreiam

O Santos apresenta seu novo time no amistoso que disputa hoje contra o Flamengo, às 21h30, no estádio da Vila Belmiro, em Santos (85 km a sudeste de São Paulo). O jogo será transmitido, ao vivo, pelas TVs Record e Bandeirantes. Além do retorno do goleiro Rodolfo Rodrigues, o Santos contratou para esta temporada mais seis reforços: Eder, Osvaldo, Chicão, Claudinho, Mendonça e Osmarzinho.

Portuguesa

O centroavante Cláudio Adão e o ponta-direita Santos assinaram contrato ontem com a Portuguesa. Os dois jogadores iniciam os treinos na equipe a partir da próxima quarta-feira. Hoje, os jogadores da Portuguesa treinam apenas de manhã. À tarde, eles estão liberados para irem ao casamento do meia-esquerda Edu, que também renovou o contrato com o time antecessor.

Corinthians

O presidente do Corinthians, Roberto Pásqua, deverá se encontrar hoje com o presidente da Federação Paulista de Futebol, José Maria Marin, para pedir a liberação do time para participar da Taça Governador do Estado de Mato Grosso do Sul. O torneio está marcado para os dias 7, 8 e 11 de março, período em que também tem início o Campeonato Paulista. O Corinthians, pela participação nesse torneio, ganhará C\$ 800 mil. Os outros clubes convidados são Palmeiras e Flamengo.

Palmeiras renova contrato

Os jogadores Jorginho e Martorelli renovaram ontem contrato com o Palmeiras. O objetivo do clube agora é trazer Biro-Biro do Corinthians para o time. Com Vagner, por enquanto, não houve acordo. O procurador do jogador, Jorge Wallace, vem mantendo contatos também com o Corinthians.

Grêmio quer Gainete

O técnico Gainete, do Guarani, deverá ser procurado hoje pela direção do Grêmio, de Porto Alegre (RS), que deseja contratá-lo. Ontem, o diretor de futebol do clube gaúcho, Raul Regis de Freitas Lima, 42, afirmou que até então os contatos não haviam sido feitos "em respeito a decisão do Campeonato Brasileiro". Acrescentou que Gainete se enquadrava no perfil do técnico desejado pelo Grêmio: "disciplinador e guerreiro".

TESTE 846		(% de Apostas)	
1	62 Napoli/IT	21	16
2	61 Juventus/IT	22	17
3	15 Brescia/IT	25	62
4	17 Empoli/IT	21	62
5	27 Internazionale/IT	39	24
6	75 Porto/PORT	16	08
7	38 Boavista/PORT	31	49
8	36 Sporting/PORT	27	17
9	18 Evros/PORT	28	34
10	47 Barcelona/ESP	22	09
11	30 Cadiz/ESP	36	34
12	19 Sabadell/ESP	20	61
13	29 Atl. Madrid/ESP	37	24
14	Sampdoria/IT	17	
15	Florentina/IT	17	
16	Roma/IT	62	
17	Torino/IT	62	
18	Milan/IT	24	
19	Acadêmica/PORT	08	
20	Benfica/PORT	49	
21	Belenenses/PORT	17	
22	V. Guimarães/ESP	34	
23	S. Gijón/ESP	09	
24	Español/ESP	34	
25	Real Madrid/ESP	61	
26	Atl. Bilbao/ESP	24	

PORTO É FAVORITO

O Porto é novamente o grande favorito na Loteria Esportiva. Desta vez, no teste 846, desta semana, com 75% da preferência dos apostadores, segundo a Metrópole Lotérica, na coluna um do jogo seis. Por outro lado, o seu adversário, o Acadêmica, na coluna dois, conta com apenas 8% das apostas.

Erramos

O preço real de um "jet ski" usado é C\$ 250 mil e não C\$ 25 mil como foi publicado, erroneamente, no quadro de preços de equipamentos da edição de anteontem.

Convocados serão conhecidos hoje

Da Reportagem Local

A Confederação Brasileira de Vôlei divulgará hoje a relação dos jogadores convocados para a seleção masculina que disputará o Torneio Pré-olímpico de 10 a 17 de maio, no Brasil. O técnico José Carlos Brunoro, 36, não quis falar ontem quantos jogadores serão convocados, mas garantiu que haverá algumas surpresas. Os treinamentos começam dia 4, em São Paulo.

O técnico disse que o período de preparação do time será muito curto, de apenas um mês e meio, incluindo uma série de amistosos contra a seleção norte-americana a partir do dia 22 de março, nos Estados Unidos, e, em abril, no Brasil. O objetivo, segundo Brunoro, é assegurar no Pré-olímpico uma vaga para a Olimpíada de 1988 em Seul, para poder acelerar o processo de renovação dos jogadores da seleção já nos Jogos Pan-americanos, em agosto, e no Campeonato Sul-americano.

O atacante Pelé não chegou ontem a um acordo com a diretoria do Minas Tênis Clube e não renovou o contrato com a equipe. Hoje, o jogador viaja para Concórdia (SC) e poderá se transferir para o Sádía. A equipe do Chapecó (SC), sexta colocada no último campeonato brasileiro, disputará a próxima temporada com quatro novos reforços: o atacante Silvío, que era do Pirelli; o levantador Marcelo, ex-Frangoulé; Toninho, ex-Bradesco; e Alexandre Maestrini (Baixinho), ex-Cristalino. A equipe feminina do Santos, que disputará a temporada deste ano com o patrocínio da Rodrimar (empresa de navegação), anunciou ontem a contratação da jogadora Mariângela.

Júlio Góes e Arguello brigam pela liderança

Da Reportagem Local e das Agências Internacionais

O brasileiro Júlio Góes e o argentino Roberto Arguello venceram seus compromissos de ontem pelas oitavas-de-final da terceira e última etapa classificatória do 3º Circuito Satélite Vat 69 Cup, que está sendo realizado nas quadras da Sociedade Hípica de Campinas (95 km a noroeste de São Paulo). Góes derrotou César Kist por 6/2 e 6/1 e Arguello venceu José Amin Daher por 6/3 e 6/3.

Com estas vitórias, Góes e Arguello passam a lutar pela liderança do circuito Vat 69. O brasileiro, com um total de trinta pontos até agora, leva vantagem de três pontos sobre o argentino. Se ambos vencerem em seus respectivos jogos, hoje, eles se encontrarão amanhã na semifinal, quando então o vitorioso chegará ao masters como cabeça-de-chave número um.

Nas outras partidas realizadas ontem, pela chave simples, o argentino Marcelo Ingaramo derrotou Eduardo Oncins por 6/4 e 6/3, o gaúcho Eleutério Martins eliminou o norte-americano Jonathan Sorbo por 3/6, 6/2 e 6/3, o mexicano Eduardo Velez venceu Mauro Menezes por 5/7, 6/7 e 6/1, o outro mexicano Augustin Moreno derrotou Eduardo Furusho por 3/6, 6/2 e 6/0, Dácio Campos eliminou Roger Guedes por 6/3, 0/6 e 7/6 (7/2) e o uruguaio Marcelo Filippini ganhou de Marcelo Henemann, por 6/2 e 6/2, que apesar da derrota somou cinco pontos e garantiu sua classificação para o masters.

O brasileiro Luís Mattar estreou, anteontem, com uma vitória sobre o argentino Eduardo Bengochea, por 6/4, 2/6, 6/7 (9/7) e 6/3, na primeira etapa de simples do Torneio Internacional de Key Biscayne, Flórida (sudeste dos EUA). Em partida jogada no mesmo dia, o equatoriano Andres Gomez derrotou o também brasileiro Carlos Alberto Kirmayr por 4/6, 6/1, 6/1, 7/6 (7/4), classificando-se para a segunda etapa. Ivan Kley, do Brasil, perdeu para o sueco Anders Jarryd por 6/3, 6/0 e 6/4.

Schumacher fala de 'doping' e é suspenso

Das Agências Internacionais

O goleiro da seleção alemã na Copa de 86 e da equipe do Colonia, Schumacher, 32, foi suspenso da próxima partida do seu time, sábado, contra o Eintracht Frankfurt. A suspensão, decidida ontem pela diretoria do Colonia, vem em consequência da denúncia sobre a prática generalizada do "doping" no futebol profissional alemão, que fazem parte do livro "Apito Inicial", autobiográfico de Schumacher.

A publicação tem seu lançamento previsto para 1º de março próximo, mas alguns dos seus trechos referentes às drogas foram antecipados no número em circulação do semanário "Der Spiegel". O goleiro sustentou suas revelações em entrevistas concedidas anteontem à noite para a televisão de seu país e, ainda, a uma emissora de Luxemburgo.

Schumacher teria admitido abertamente no seu livro que provou medicamentos com efeitos estimulantes. Ele revelou também que muitos jogadores têm se utilizado, para tratamentos de tosse, remédios com alto conteúdo de Efedrina. "Segundo minha experiência, esta substância aumenta a vontade de atacar, o vigor e a habilidade defensiva", explicou.

Ele denunciou a existência de efeitos colaterais negativos, dizendo que os atletas chegam a "um tal estado de fadiga, que não conseguem dormir e sentem debilidade durante vários dias". O livro descreve também as "rivalidades e intrigas" existentes na seleção de 86, além de detalhes dos hábitos sexuais e de outros assuntos íntimos dos jogadores.

O jornal "Diario Bild", de Hamburgo, disse que as revelações causaram constrangimento aos membros da Federação Alemã de Futebol e à

comissão técnica da seleção daquele país. O técnico Franz Beckenbauer revelou que está considerando a possibilidade de deixar o goleiro de fora do selecionado.

O porta-voz da entidade, Rainer Olzschum, disse que foram dadas instruções para o departamento jurídico da federação, no sentido de constatar a veracidade das revelações. Em entrevista à "Associated Press", por telefone, Olzschum disse crer que parte das informações "não são corretas", acrescentando que o jogador "achou uma boa maneira de se promover e vender o livro". Ele não confirmou se a entidade tomará alguma medida para punir Schumacher, limitando-se a informar que o tema deverá ser discutido em uma reunião na próxima semana.

Ontem, em Genova (Itália), o ex-companheiro de Schumacher na seleção e atualmente jogando no Sampdoria, Hans Peter Briegel, desmentiu categoricamente as declarações do goleiro. Ele disse que irá processar o ex-capitão alemão na Copa do México, se realmente as revelações publicadas pela "Der Spiegel" se confirmarem, com a publicação do livro.

Outro ex-companheiro da equipe, Paul Breitner, está considerando entrar com ações judiciais contra Schumacher. Breitner foi caracterizado no livro como um "alcoólatra e fumante inveterado". Eike Immel, goleiro reserva da Alemanha em 86, desmentiu as descrições em que aparece como viciado em jogos de cartas, dizendo que "nunca jogou póquer nas concentrações".

A federação alemã adiou ontem a convocação dos jogadores que comporiam o selecionado nacional, para um período de treinamentos entre os dias 9 e 11 de março, em Kaiserau, próximo a Frankfurt, com vistas às próximas partidas internacionais.



Schumacher comemora o segundo gol da Alemanha contra a Escócia em 1986

Brilho nos pés é com Nugget.



Talento nos pés é com o São Paulo.

n
NUGGET
A pomada dos campeões.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ